

GLP E Participações S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da

GLP E Participações S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da GLP E Participações S.A., (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GLP E Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Valor recuperável e valor justo das propriedades para investimentos

Notas explicativas nº 3.8 e nº 8 das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
As propriedades para investimento são apresentadas nas demonstrações financeiras pelo valor de custo reduzido pela depreciação calculada pelo método linear e considerando a vida útil econômica dos bens, e caso o valor contábil líquido exceda o valor recuperável, determinado pelo maior montante entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso, é registrada uma perda por redução ao valor recuperável, devendo divulgar o seu valor justo nas notas explicativas. A determinação do valor justo e do valor recuperável desses ativos leva em consideração a projeção dos fluxos de caixa descontados utilizando premissas suportadas nas condições de mercados existentes, tais como, projeção de receitas futuras de aluguel, vacância, taxa de desconto. A definição dessas premissas envolvem um alto grau de julgamento da Companhia e qualquer alteração das mesmas pode afetar significativamente a estimativa do valor justo e do valor recuperável desses ativos nas demonstrações financeiras. Como consequência consideramos esse assunto como relevante para a nossa auditoria.	Com suporte técnico de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a metodologia de avaliação, razoabilidade dos cálculos matemáticos e razoabilidade e consistência dos dados e premissas adotadas para determinação do valor justo e do valor recuperável das propriedades para investimento. Confrontamos os dados e as premissas utilizadas na avaliação efetuada pela Companhia com informações contratuais e dados históricos, e comparamos o valor recuperável das propriedades para investimento com o valor contábil. Adicionalmente, avaliamos as divulgações efetuadas pela Companhia em atendimento aos normativos contábeis, principalmente quanto às premissas e metodologia adotadas na avaliação do valor justo e do valor recuperável das propriedades para investimentos. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis a mensuração do valor recuperável das propriedades para investimentos e a divulgação do valor justo no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações

financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027685/O-0 F SP



Eduardo Tomazelli Remedi
Contador CRC 1SP-259915/O-0

GLP E Participações S.A.
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	2021	2020	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2021	2020
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	1	Empréstimos e financiamentos	9	12.124	9.503
Contas a receber	6	1.982	1.820	Contas a pagar		336	321
Impostos e contribuições a compensar	7	1.148	1.606	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	10	2.187	2.011
Outros ativos circulantes		825	237	Obrigações fiscais		149	132
Total do ativo circulante		3.955	3.664	Total do passivo circulante		14.796	11.967
NÃO CIRCULANTE							
Contas a receber	6	1.190	1.487	NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber - Partes relacionadas	12	24	24	Empréstimos e financiamentos	9	73.646	80.454
Impostos diferidos	17	-	818	Impostos diferidos	17	1.215	2.370
Propriedades para investimentos	8	146.289	148.952	Total do passivo não circulante		74.861	82.824
Total do ativo não circulante		147.503	151.281				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	13	59.979	57.616
				Reserva legal		694	694
				Reserva de lucros	13	1.128	1.844
				Total do patrimônio líquido		61.801	60.154
TOTAL DO ATIVO		151.458	154.945	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		151.458	154.945

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GLP E Participações S.A.**Demonstrações de resultados****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020***(Em milhares de Reais - R\$, exceto o lucro por ação)*

	Nota explicativa	2021	2020
RECEITA LÍQUIDA	14	16.445	15.710
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	8	<u>(2.663)</u>	<u>(2.663)</u>
LUCRO BRUTO		13.782	13.047
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	15	<u>(538)</u>	<u>(632)</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		13.244	12.415
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	16	(14.145)	(9.342)
Receitas financeiras	16	<u>24</u>	<u>141</u>
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		(14.121)	(9.201)
(PREJUÍZO)LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(877)	3.214
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes		-	-
Diferidos	17	<u>337</u>	<u>(356)</u>
(PREJUÍZO)/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>(540)</u>	<u>2.858</u>
Lucro por ação - R\$ - Básico e diluído	13 -	0,003	0,015

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GLP E Participações S.A.
Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais - R\$)

	2021	2020
(PREJUÍZO)/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(540)	2.858
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	<u>-</u>	<u>-</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(540)</u>	<u>2.858</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GLP E Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social		Reservas de lucros		Lucros (Prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
		Subscrito	A integralizar	Reserva legal	Reserva de lucros		
Saldos em 31 De Dezembro De 2019		196.064	(142.034)	551	1.371	-	55.952
Integralização de capital	13	-	3.586	-	-	-	3.586
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	2.858	2.858
Destinação do lucro:							
Reserva legal	13	-	-	143	-	(143)	-
Dividendos	13	-	-	-	-	(679)	(679)
Juros sobre capital próprio	13	-	-	-	-	(1.563)	(1.563)
Reserva de retenção de lucros	13	-	-	-	473	(473)	-
Saldos em 31 De Dezembro De 2020		196.064	(138.448)	694	1.844	-	60.154
Integralização de capital	13	-	2.363	-	-	-	2.363
Prejuízo líquido do exercício	13	-	-	-	-	(540)	(540)
Destinação do prejuízo:							
Absorção dos prejuízos com reserva de lucros	13	-	-	-	(540)	540	-
Juros sobre capital próprio	13	-	-	-	(176)	-	(176)
Saldos em 31 De Dezembro De 2021		196.064	(136.085)	694	1.128	-	61.801

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GLP E Participações S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$)

	2021	2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(877)	3.214
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Juros e encargos financeiros líquidos	13.849	9.075
Depreciação e amortização	2.663	2.663
Custo de transação amortizado	221	221
 Variação nos ativos operacionais:		
Contas a receber	135	174
Impostos e contribuições a compensar	458	(146)
Outros ativos	(588)	(80)
 Variação nos passivos operacionais:		
Contas a pagar	15	108
Obrigações fiscais	17	5
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	15.893	15.234
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições às propriedades para investimentos	-	(559)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(559)
 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de principal de empréstimos	(4.260)	(8.846)
Pagamento de juros de empréstimos	(13.997)	(8.639)
Dividendos e juros sobre o capital pagos	-	(779)
Integralização de capital social	2.363	3.586
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(15.894)	(14.678)
 AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1)	(3)
 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do exercício	1	4
No fim do exercício	-	1
 AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1)	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

1 Contexto operacional

A GLP E Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 5º andar, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por atividade preponderante: (a) o investimento e a participação em outras sociedades, empreendimentos e outras formas de associação, como sócia, acionista ou quotista; (b) promover e incorporar empreendimentos imobiliários próprios de qualquer natureza; (c) alienar, adquirir, locar e administrar imóveis próprios de qualquer natureza; e (d) desenvolver e implementar estratégias de marketing relativas a empreendimentos imobiliários próprios.

A Companhia possui um galpão situado em Embu/SP, totalizando aproximadamente 33.413 m² de área locável, que se encontra 100% ocupado por um locatário.

A GLP Brasil Ltda. é responsável pela gestão das operações e assume determinados custos corporativos decorrentes da estrutura utilizada.

Covid 19: Com o advento da pandemia do Coronavírus Disease 2019 (COVID-19) que teve origem na China, notam-se alguns impactos na atividade econômica do País. Na data de emissão destas demonstrações financeiras a Administração não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios, tampouco às estimativas e julgamentos contábeis.

Nos nossos parques logísticos, a GLP está apoiando individualmente seus clientes nas medidas preventivas adotadas por cada empresa, proporcionando a estrutura necessária para sua implementação. Nas áreas comuns, foram reforçadas a higienização de todos os ambientes e utensílios e a disponibilização de álcool gel, seguindo as boas práticas recomendadas pelo Ministério da Saúde para a proteção dos colaboradores de nossos clientes, funcionários terceirizados e parceiros. Todos os parques disponibilizam informes que orientam sobre as precauções a serem tomadas durante as operações.

As obras de projetos em desenvolvimento também seguem em ritmo normal e acompanhamos de perto os cuidados e orientações aos colaboradores das construtoras parceiras.

Os ativos logísticos foram os menos impactados nas operações imobiliárias por diversos motivos:

- 1) A COVID traz impactos de curto prazo e não de longo prazo.
- 2) Processo de compra e vendas de ativos dura muito mais do que 2 a 3 meses e podem ser realizados a distância através de reuniões online.
- 3) No Brasil, vendedores de ativos e terrenistas estão sempre muito bem capitalizados, com poucos impactos de liquidez.
- 4) A venda através de canais eletrônicos (“e-commerce”) teve grande aceleração, favorecendo diversos locatários de nossos ativos.

Com todas essas ações, a Companhia não sofreu impactos negativos em suas operações.

Situação econômico-financeira

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta capital circulante negativo de R\$ 10.841 (R\$ 8.303 negativo em dezembro de 2020).

O capital circulante negativo se deve ao fato de que embora exista um contrato de locação firmado de longo prazo, o contas a receber é registrado por competência.

2 Base de apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetuou uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades e não identificou dúvidas da capacidade operacional.

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 23 de maio de 2022.

3.2 Uso de estimativas e julgamento

Na preparação das demonstrações financeiras contábeis a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados Reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em uma alteração no próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos:

(a) Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas:

As estimativas de prováveis e possível são avaliadas de acordo com o andamento dos processos, que estão sujeitos à interpretação de cada jurisprudência, o que pode ter uma variação da avaliação inicial dos advogados e posteriormente avaliada pela Administração, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11. A contingência possível é divulgada apenas como informação na nota explicativa diferentemente da provisão provável onde é realizada a sua contabilização.

(b) Divulgação do valor justo das propriedades para investimento:

Utilizamos o método do fluxo de caixa descontado para definir o valor justo das nossas propriedades, o qual as premissas estão detalhadas na Nota Explicativa nº 8.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

3.3 Apuração das receitas de aluguéis das propriedades para investimento

As receitas de aluguéis resultantes de arrendamentos mercantis operacionais das propriedades para investimento são reconhecidas de forma linear ao longo do prazo dos compromissos de arrendamento mercantil. A companhia não possui contratos de locação com componentes variáveis.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, que se equiparam ao valor de custo considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

3.5 Contas a receber e provisão para perdas de créditos esperadas

Estão apresentadas a valores de realização, sendo a provisão para perdas de créditos esperadas calculada com base nas perdas avaliadas como prováveis na realização das contas a receber. Este ativo financeiro está classificado a custo amortizado.

Mensalmente a Companhia realiza a análise do contas a receber e faturas em atraso e quando o atraso da fatura do cliente fica superior a 90 dias é realizada a provisão de 100% do saldo em atraso.

Ao final de cada exercício é realizada uma análise complementar para atender os requisitos do CPC 48. Essa revisão é feita com base no histórico de contas a receber versus os saldos em atraso de clientes nos últimos 3 anos e adotamos as taxas médias ponderadas abaixo para reconhecer as perdas esperadas dos títulos vencidos para 2021 e 2020:

Taxa média ponderada de perda estimada	%
1 a 30 dias em atraso	5%
31 a 60 dias em atraso	21%
61 a 90 dias em atraso	36%
91 a 120 dias em atraso	42%
Acima de 120 dias	96%

É verificado qual o percentual de necessidade de provisão por faixa de atraso (30, 60, 90, 120 dias ou mais), e utilizando-se desse indicador é calculado o montante a ser provisionado, para todas as faixas de atraso, sobre o saldo vencido na data-base.

Com o resultado desta análise, a Companhia efetua, se necessária a complementação da provisão atual, ou ainda, caso o montante da provisão apurada for menor que a provisão já constituída, não ocorrerá uma reversão, uma vez que a análise por cliente é qualitativa.

3.6 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos.

3.7 Provisão para imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social estão apresentadas nas rubricas “corrente” e “diferido” nas demonstrações do resultado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente regime tributário Lucro Real Anual. O imposto de renda é calculado pela alíquota regular de 15% (acrescida de adicional de 10% sobre lucros anuais excedentes a R\$240 mil), e a contribuição social pela alíquota de 9%.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados às alíquotas pelas quais as diferenças temporárias serão efetivamente tributadas, de acordo com a legislação fiscal. Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

3.8 Propriedades para investimentos

São propriedades mantidas para obter renda com aluguéis. As propriedades para investimento são mensuradas ao custo, incluindo custos da transação, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base na vida útil do ativo. O valor justo das propriedades para investimento é divulgado conforme Nota Explicativa nº 8.

Uma propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando esta é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do período em que o imóvel é baixado.

3.9 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

São provisionadas quando a probabilidade de perda for avaliada como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Quando as perdas forem avaliadas como prováveis, mas os montantes envolvidos não forem mensuráveis com suficiente segurança, ou quando as probabilidades de perdas são consideradas possíveis, são divulgadas em nota explicativa. Os demais riscos referentes a demandas judiciais e administrativas, cuja probabilidade de perda é considerada remota, não são provisionados nem divulgados.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que seja recuperado de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

3.10 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e caso o valor contábil líquido exceda o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo líquido de despesa de venda.

Na estimativa do valor justo do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

3.11 Demais provisões

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

3.12 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros por meio do resultado são demonstrados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua mensuração são reconhecidos no resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como passivos financeiros registrados ao custo amortizado.

Passivos financeiros registrados ao custo amortizado

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos e outras contas a pagar) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivo.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.13 Lucro básico por ação

Calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, usando a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

4 Pronunciamentos contábeis

Novas normas ou alterações para 2021 e futuros requerimentos

- **Novos requerimentos atualmente em vigor**

Data efetiva	Novas normas ou alterações
1º de junho de 2020	Benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento (alteração ao CPC 06)
1º de janeiro de 2021	Reforma da taxa de juros de referência – Fase 2 (alterações ao CPC 48, CPC 38, CPC40, CPC 11 e CPC 06)

A Companhia avaliou e não identificou nos assuntos acima aplicabilidade para seus negócios até 31 de dezembro de 2021.

- **Futuros requerimentos**

A tabela abaixo apresenta as alterações recentes nas normas que deverão ser aplicadas a partir de sua data efetiva. A adoção antecipada não é permitida para entidades que reportam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2021, o que se aplica a esta Companhia.

Data efetiva	Novas normas ou alterações
1º de abril de 2021	Benefícios relacionados à COVID-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06)
1º de janeiro de 2022	Contratos Onerosos – Custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25) Imobilizado – Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27) Referências à estrutura conceitual (alterações ao CPC 15)

1º de janeiro de 2023	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26 e CPC 23)
	Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26)
	Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23)
	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (Alterações ao CPC 32)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e bancos	-	1
Total	-	1

6 Contas a receber

	31.12.2021	31.12.2020
Contas a receber de aluguéis (i)	1.685	1.521
Contas a receber de aluguéis – linearização (ii)	1.487	1.786
Total	3.172	3.307
Circulante	1.982	1.820
Não circulante	1.190	1.487

- (i) Os contratos vigentes de arrendamentos mercantis são atualizados anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), e não existem cláusulas de recebimentos contingentes, pois as cláusulas não foram pactuadas considerando variáveis de vendas, índices futuros ou correlatos.
- (ii) Refere-se à diferença entre a vigência dos contratos de locação e os períodos de pagamentos, com o intuito da receita ser reconhecida de forma linear.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não possuía saldos vencidos, deste modo não foi constituída nenhuma provisão para perda esperada.

Aluguéis mínimos futuros para os contratos vigentes

	31.12.2021	31.12.2020
Ano de 2021	-	17.958
Ano de 2022	19.918	17.958
Ano de 2023	19.918	17.958
Ano de 2024	19.918	17.958
Ano de 2025	19.918	17.958
Posterior a 2025	21.578	19.454
Total	101.250	109.244

7 Impostos e contribuições a compensar

	31.12.2021	31.12.2020
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicação financeira	552	552
Imposto de renda a recuperar	376	847
Contribuição social recuperar	220	207
Total	1.148	1.606

8 Propriedades para investimentos

	Vida útil média em anos	31.12.2021	31.12.2020
Terrenos		72.840	72.840
Edificações e instalações	40	86.008	86.008
Obras em andamento (a)		758	758
Depreciação acumulada (b)		(13.317)	(10.654)
Total		146.289	148.952

(a) Refere-se ao a manutenções e reformas necessárias nos empreendimentos e que serão capitalizados com a finalização das obras.

(b) Refere-se a depreciação acumulada dos edifícios da companhia.

Movimentação das propriedades para investimentos

Descrição	Saldo em 31.12.2020	Depreciações e amortizações	Saldo em 31.12.2021
Terrenos	72.840	-	72.840
Edificações e instalações	75.354	(2.663)	72.691
Obras em andamento	758	-	758
Total	148.952	(2.663)	146.289

Descrição	Saldo em 31.12.2019	Adições	Depreciações e amortizações	Saldo em 31.12.2020
Terrenos	72.840	-	-	72.840
Edificações e instalações	78.017	-	(2.663)	75.354
Obras em andamento	199	559	-	758
Total	151.056	559	(2.663)	148.952

Todas as propriedades para investimento da Companhia são mantidas sob direito de propriedade plena.

A Companhia anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento, conforme demonstrado a seguir:

Valor justo	31.12.2021	31.12.2020
Propriedades para investimentos construídas	246.312	241.158

O valor justo das propriedades para investimento foi estimado com base em avaliações realizadas trimestralmente pelos especialistas internos e compara semestralmente com as avaliações efetuadas pela empresa Cushman & Wakefield. O valor justo dos imóveis não foi determinado em transações observáveis no mercado devido à natureza do imóvel e a ausência de dados comparáveis, tendo sido aplicado um método de avaliação segundo a recomendação do International Valuation Standards Committee (Comitê de Normas Internacionais de Avaliação), o fluxo de caixa descontado.

De acordo com o método do fluxo de caixa descontado, o valor justo é estimado utilizando as premissas referentes aos benefícios e passivos da titularidade em relação à vida dos ativos, incluindo valor de saída ou final. Esse método envolve a projeção de uma série de fluxo de caixa sobre participação em bens imóveis. Para essa série de fluxo de caixa descontado é aplicada uma taxa de desconto derivada do mercado para constituir o valor presente do fluxo de receita associado com ativo. A taxa final é normalmente apurada separadamente e difere da taxa de desconto. Adicionalmente, as taxas de capitalização também foram obtidas nas avaliações internas, os quais consideraram a perpetuidade do imóvel.

A duração do fluxo de caixa e a época específica de fluxo de entrada e saída são determinadas por eventos, tais como revisões de aluguel, renovação de arrendamento e correspondente relocação, readequação ou reforma. A adequada duração é geralmente determinada pelo comportamento de mercado, característico da classe de imóveis.

Aumentos (reduções) significativos no valor de aluguel estimado e crescimento de aluguel por ano isoladamente resultariam em valor justo significativamente mais alto (mais baixo) das propriedades. Aumentos (reduções) significativos em taxa de vacância de longo prazo e taxa de desconto (e taxa final) isoladamente resultariam em valor justo mais baixo (mais alto).

A Companhia não tem restrições sobre a capacidade de realização de suas propriedades para investimento. Sem obrigações contratuais, pode comprar, construir ou desenvolver propriedades para investimento ou para reparações, manutenções ou melhorias.

As taxas de desconto utilizadas no cálculo do fluxo de caixa (DFC) para os imóveis construídos foram elaboradas partindo de uma taxa de juros em uma aplicação livre de risco, mais prêmios de risco de mercado (localidade, valor de aluguel, rating do locatário do imóvel entre outros) e estão demonstradas abaixo:

	31.12.2021	31.12.2020
Crescimento de longo prazo em taxas Reais de aluguel:		
Taxa de desconto	7,00%	5,75%
Cap rate	7,75%	7,00%

A mensuração do valor justo de todas as propriedades para investimento foram classificadas como Nível 3 com base nos inputs utilizados.

9 Empréstimos e financiamentos

	Taxa	Vencimento final	31.12.2021	31.12.2020
Certificado de recebível imobiliário (a)	5,45% a.a. + IPCA	20/01/2027	86.894	91.302
Custo de transação			(1.124)	(1.345)
Total			85.770	89.957
Circulante			12.124	9.503
Não circulante			73.646	80.454

- (a) Empréstimo contratado com a Barigui Securitizadora S.A. em 17 de novembro de 2017 com vencimento final total em 20 de janeiro de 2027. O montante total do empréstimo foi de R\$ 113.660. A remuneração dos investidores será de 5,45% + IPCA. O empréstimo possui como garantia a alienação fiduciária de imóveis.

Não há cláusulas de *covenants* financeiros sobre o empréstimo. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os *covenants* não-financeiros das operações encontram-se atendidos pela Companhia.

Cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos não circulantes

	31.12.2021	31.12.2020
2022	-	11.676
2023	13.213	13.727
2024	16.612	16.037
2025	19.840	18.651
2026	23.981	20.363
Total	73.646	80.454

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	31.12.2021	31.12.2020
Saldo no início do exercício	89.957	98.146
Juros apropriados	13.849	9.075
Pagamento - Principal	(4.260)	(8.846)
Pagamento - Juros	(13.997)	(8.639)
Baixa - Custo de transação	221	221
Saldo no fim do exercício	85.770	89.957

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa por entender que essa classificação está alinhada com o seu modelo de negócios.

10 Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

Os Juros Sobre Capital Próprio (JSCP) foram assim calculados:

	31.12.2021	31.12.2020
Capital social (a)	57.616	54.581
Reservas (b)	1.844	1.371
TJLP (c)	5.32%	4,55%
Limite de juros sobre capital próprio calculado	3.163	2.546
Juros sobre capital próprio provisionado	176	1.563

(a)Capital social do ano imediatamente anterior e reservas de capital.

(b)Reservas de lucros do ano.

(c)Conforme Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) divulgada pelo BNDES.

A Companhia pode optar pelo maior limite de utilização entre 50% do lucro líquido desconsiderando os impostos ou 50% da reserva de lucro. A Companhia optou por não constituir JSCP até o limite máximo permitido com base no lucro ajustado do exercício de 2020. O resultado de 2021 apresentou prejuízo contábil, portanto, temos o cálculo de juros sobre capital próprio sobre o lucro acumulado.

Composição de Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

	31.12.2021	31.12.2020
Juros sobre Capital Próprio 2020	1.332	1.332
Juros sobre Capital Próprio 2021	176	-
Dividendos a Pagar 2020	<u>679</u>	<u>679</u>
Total	<u><u>2.187</u></u>	<u><u>2.011</u></u>

Movimentação dos Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

	31.12.2021	31.12.2020
Saldo no início do exercício	2.011	549
JCP pagos	-	(448)
JCP provisionados	176	1.563
Dividendos pagos	-	(332)
Dividendos provisionados	-	679
Saldo no fim do exercício	<u><u>2.187</u></u>	<u><u>2.011</u></u>

11 Provisão para contingências

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 nenhuma contingência foi classificada com probabilidade de perda provável ou possível, consequentemente, nenhuma provisão foi constituída ou divulgada.

12 Partes relacionadas

Os valores registrados no passivo circulante estão baseados em contratos, sem incidência de encargos financeiros e atualização monetária.

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Contas a pagar intercompany (a)	<u>24</u>	<u>24</u>
	<u>24</u>	<u>24</u>

(a) Saldo do acervo cindido com a empresa Rec Maua Empreendimentos Imobiliários S.A.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 não houve remuneração à Administração, como salários, encargos e outros

13 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 o capital social está representado por R\$196.064 correspondente a 196.063.855 ações nominativas, todas ordinárias e sem valor nominal. Desse montante, R\$ 59.979, correspondentes a 59.978.387 ações, estavam totalmente integralizados até 31 de dezembro de 2021 (R\$ 57.616, correspondentes a 57.615.533 ações totalmente integralizados até 31 de dezembro de 2020).

No exercício de 2021, foi integralizado o montante de R\$ 2.363 (R\$ 3.586 em 2020).

Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício e não deve exceder 20% do capital social ou 30% do capital social considerando as reservas de capital. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reserva de lucros

Estabelecida no Estatuto Social pelo saldo do lucro de cada exercício não destinado à constituição de reserva legal ou pagamento de dividendo mínimo obrigatório. Somente poderá ser utilizada mediante deliberação em Assembleia para pagamento de dividendos adicionais ou compensação de prejuízos.

Destinação do resultado do exercício

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício nos termos da Lei das Companhias por Ações, apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A destinação do resultado para o exercício findo é conforme segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(540)	2.858
Reserva legal - 5%	<u>-</u>	<u>(143)</u>
Base para cálculo dos dividendos	-	2.715
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	-	(679)
Distribuição de juros sobre capital próprio	<u>(176)</u>	<u>(1.563)</u>
Absorção da reserva de lucros	<u>(716)</u>	<u>(473)</u>

Estabelecida no Estatuto Social pelo saldo do lucro de cada exercício não destinado à constituição de reserva legal ou pagamento de dividendo mínimo obrigatório. Somente poderá ser utilizada mediante deliberação em Assembleia para pagamento de dividendos adicionais ou compensação de prejuízos.

Lucro básico e diluído por ação

	31.12.2021	31.12.2020
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(540)	2.858
Quantidade média ponderada de ações (em milhares)	196.064	196.064
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação - R\$	(0,003)	0,015

14 Receita líquida

	31.12.2021	31.12.2020
Receita bruta de aluguel	18.121	17.312
Deduções da receita:		
Impostos sobre locação	<u>(1.676)</u>	<u>(1.602)</u>
Total	<u>16.445</u>	<u>15.710</u>

A receita da companhia está concentrada em um cliente que possui contrato de aluguel vigente até dezembro de 2026.

15 Despesas gerais e administrativas

	31.12.2021	31.12.2020
Despesa com condomínio	(231)	(223)
Serviços advocatícios, auditoria e contábil	(283)	(114)
Despesa com publicações, publicidades e propaganda	(22)	(21)
Outras despesas	<u>(1)</u>	<u>(274)</u>
Total	<u>(538)</u>	<u>(632)</u>

16 Resultado Financeiro

	31.12.2021	31.12.2020
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimo e financiamento	(13.849)	(9.075)
Despesa com emissão e administração de empréstimo	<u>(296)</u>	<u>(267)</u>
Total	<u>(14.145)</u>	<u>(9.342)</u>
Receitas financeiras		
Juros Selic	<u>24</u>	<u>141</u>
Total	<u>24</u>	<u>141</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(14.121)</u>	<u>9.201</u>

17 Imposto de renda e contribuição social

A constituição de base negativa de imposto de renda e contribuição social do exercício pode ser conciliada com prejuízo contábil em 2021, conforme a seguir:

	31.12.2021	31.12.2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(877)	3.214
(x) Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de IRPJ e CSLL	298	(1.093)
Efeito dos juros sobre o capital próprio	60	531
Depreciação/Amortização – diferença temporária	790	790
Despesas Indedutíveis	(2)	(2)
Provisões Diversas	<u>(1)</u>	<u>(4)</u>
(=) Prejuízo Fiscal	<u>1.145</u>	<u>222</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	<u>-</u>	<u>-</u>

Ativo	31.12.2021	31.12.2020
Provisões Diversas	20	16
Prejuízo Fiscal/Base Negativa (a)	5.700	2.388
Total	5.720	2.404
(x) alíquota nominal de	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de IRPJ e CSLL	1.945	818

Passivo	31.12.2021	31.12.2020
Depreciação/Amortização (b)	(9.294)	(6.970)
Total	(9.294)	(6.970)
(x) alíquota nominal de	34%	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL	(3.160)	(2.370)
Diferidos	<u>(1.215)</u>	<u>(1.552)</u>

Movimentação IRPJ e CSLL diferido

	31.12.2021	31.12.2020
Prejuízo fiscal/Base Negativa	1.126	429
Provisões Diversas	1	5
Depreciação/Amortização	<u>(790)</u>	<u>(790)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>337</u>	<u>(356)</u>

(a) Decorre da provisão sobre base negativa de IR e CS.

(b) Decorre da aplicação de alíquota (vidas útil e fiscal) da depreciação fiscal das propriedades para investimento.

18 Instrumentos financeiros

Risco de crédito

As operações da Companhia compreendem a administração de locações de imóveis de renda em galpões, estando todos eles regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados à índices de reposição inflacionária. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência. O risco de crédito é basicamente proveniente das contas a receber de clientes.

O contas a receber da Companhia é composto por clientes renomados no mercado, cujos contratos de locação, em sua maioria, são superiores a 10 anos.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Os limites de crédito são estabelecidos para cada um deles são revisados periodicamente. A provisão para risco de crédito é realizada quando o atraso fica superior a 90 dias e revisada trimestralmente.

A Companhia efetua operações com instituições financeiras de baixo risco avaliado por agências de *rating*.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito.

	31.12.2021	31.12.2020
Contas a receber	3.172	3.307
Contas a receber – partes relacionadas	24	24
Total	<u>3.196</u>	<u>3.331</u>
Circulante	1.982	3.307
Não circulante	1.190	24

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A companhia trabalha com a política de caixa zero, ou seja, todos os seus recursos de caixa são gerenciados no FIP (acionistas) e em caso de necessidades de recursos o acionista realiza os aportes necessários

Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos financeiros detalhados na Nota Explicativa nº 9, deduzidos pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa detalhado na Nota Explicativa nº 5) e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A dívida da Companhia em relação ao patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	31.12.2021	31.12.2020
Dívida bruta (Empréstimos e financiamentos circulante e não circulante)	85.770	89.957
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>(1)</u>
Dívida líquida	<u>85.770</u>	<u>89.956</u>
Patrimônio líquido	61.801	60.834
Índice da dívida líquida pelo patrimônio líquido	1.3878	1.4787

Categorias de instrumentos financeiros

	31.12.2021	31.12.2020	Classificação
Ativos financeiros			
Contas a receber	3.172	3.331	Custo amortizado
Total	<u>3.172</u>	<u>3.331</u>	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	85.770	89.957	Custo amortizado
Contas a pagar	336	320	Custo amortizado
Total	<u>86.106</u>	<u>90.277</u>	

Risco de taxa de juros

As receitas e despesas da Companhia são afetadas pelas mudanças nas taxas de juros devido aos impactos que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes dos instrumentos de suas dívidas (cujas grande maioria foi contratada com taxas variáveis) e das receitas de juros geradas a partir dos saldos de suas aplicações financeiras. A Companhia procura mitigar esses riscos através da manutenção da totalidade de suas disponibilidades financeiras aplicadas também a taxas variáveis e de um cuidadoso monitoramento da evolução prospectiva dos indexadores aplicados a seus ativos e receitas (principalmente o IPCA o IGP-M), comparativamente aos aplicáveis a seus passivos (principalmente a TR).

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado e não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras, contas a receber e dívidas, ao qual a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, para os próximos 12 meses, o cenário foi definido como provável, sendo calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta e despesa financeira”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2021, projetando um ano e verificando a sensibilidade do IPCA, com cada cenário:

31 de dezembro de 2021

Operação	Risco	Valor	Cenário provável 1 6,04%	Cenário 2 4,53%	Cenário 3 3,02%
Contas a receber	IPCA	3.172	191	144	96
Operação	Risco	Valor	Cenário provável 1 6,04%	Cenário 2 7,55%	Cenário 3 9,05%
Empréstimos e financiamentos	IPCA	(85.770)	(5.177)	(6.473)	(7.766)
Impacto financeiro Líquido			(5.368)	(6.617)	(7.862)

31 de dezembro de 2020

Operação	Risco	Valor	Cenário provável 1 2,94%	Cenário 2 2,21%	Cenário 3 1,66%
Contas a receber	IPCA	3.307	97	73	55
Operação	Risco	Valor	Cenário provável 1 2,94%	Cenário 2 3,68%	Cenário 3 4,42%
Empréstimos e financiamentos	IPCA	(91.302)	(2.687)	(3.360)	(4.031)
Impacto financeiro Líquido			(2.590)	(3.286)	(3.976)

19 Segmentos operacionais

A Companhia segmentou sua estrutura operacional seguindo a forma com que a Diretoria gerencia suas atividades operacionais.

A Diretoria da Companhia definiu que as atividades de locação de propriedade para investimento refere-se a um único segmento operacional conforme apresentado.

20 Seguros

A Companhia mantém seguros globais para suas propriedades para investimento, bem como para responsabilidade civil. O resumo das apólices vigentes em 31 de dezembro de 2021 é como segue:

	Valor segurado	Vigência início	Vigência Término
Seguro patrimonial	162.187	26/09/2021	26/09/2022
Responsabilidade civil	18.257	09/02/2021	09/02/2022

21 Eventos subsequentes

Em 04 de abril de 2022 em Assembléia geral ordinária foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia para REC Embu II Participações S.A.